

RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**
65

PRIORIDADES PARA O BRASIL NA VISÃO DA POPULAÇÃO



RETRATOS DA
**SOCIEDADE
BRASILEIRA**

65

PRIORIDADES PARA
O BRASIL NA VISÃO DA
POPULAÇÃO

© 2025. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI

Superintendência de Economia - ECON

Gerência de Análise Econômica

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 12, n. 65 (agosto 2025) – Brasília : CNI, 2025.

13 p.: il.

ISSN 2317 7012

1. Situação econômica 2. Problemas e prioridades 3. Pesquisa de opinião I.
Título.

CDU: 316.3(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Áreas prioritárias para os próximos dois anos na visão da população	8
2 Prioridades para a economia nos próximos dois anos na visão da população	9
3 Prioridades do poder público para a saúde, educação e segurança	10



RESUMO EXECUTIVO

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS E PRIORIDADES PARA 2025

► **43%** da população aponta a **saúde** como prioridade do Brasil para os próximos dois anos, seguida pela educação pública, com 28%.

► **30%** dos brasileiros indicam a **geração de empregos** como a prioridade para a economia brasileira nos próximos dois anos, seguida pela redução dos impostos, com 28%.

Em 2025, os brasileiros avaliam que a prioridade do país para os próximos dois anos deve ser, assim como nos últimos dois levantamentos, em primeiro lugar, a saúde pública, seguida por educação pública e a geração de empregos.

As principais ações que devem ser adotadas para melhorar a saúde, de acordo com os brasileiros, é, em primeiro lugar, combater a corrupção e o desvio de verbas, seguida por contratar mais médicos e enfermeiros e reduzir as filas ou reduzir a espera por atendimento.

Em se tratando de educação, os brasileiros avaliam que ações relacionadas à segurança dos estudantes, como combater o uso de drogas nas escolas e melhorar a segurança nas escolas, devem ser a prioridade.

Já se tratando de segurança pública, os brasileiros avaliam que as prioridades são, em primeiro lugar, combater o tráfico de drogas, e, em seguida, combater a corrupção entre os policiais.

Com relação à economia, a maior prioridade dos brasileiros é, em primeiro lugar, gerar empregos, seguida por reduzir os impostos e combater a inflação.



1 ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS NA VISÃO DA POPULAÇÃO

Saúde, educação e geração de emprego seguem como áreas prioritárias na visão da população

Perguntados sobre qual deveria ser a prioridade para o Brasil nos próximos dois anos, as três maiores prioridades selecionadas pelos brasileiros seguem as mesmas em maio de 2025 na comparação com os últimos dois levantamentos, de fevereiro de 2024 e agosto de 2022: em primeiro lugar, saúde pública (43% dos entrevistados), em segundo lugar, educação pública (28%) e em terceiro lugar, a geração de emprego (16%).

A saúde pública é a prioridade número um consistentemente entre todos os cortes analisados na pesquisa: sexo, idade, escolaridade, renda, condição em relação à força de trabalho, região e condição do município.

A segunda prioridade, educação pública, também é consistente entre quase todos os recortes da população analisados na pesquisa. As exceções estão em alguns recortes da população por escolaridade: a segunda maior prioridade apontada é o controle da inflação para aqueles que tem pós-graduação completa (31% deles) e geração de emprego para os entrevistados sem instrução (23% deles).

Gráfico 1 - Prioridades para o Brasil nos próximos dois anos
Percentual do total de entrevistados (%)



Nota: As prioridades redução de impostos; habitação / moradia; trânsito; ampliar os programas sociais; esgoto / saneamento básico; meio ambiente; infraestrutura / obras; segurança alimentar e nutricional; turismo e mobilidade urbana receberam menos de 3% de menções.

2 PRIORIDADES PARA A ECONOMIA NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS NA VISÃO DA POPULAÇÃO

Gerar empregos e reduzir a inflação são as prioridades para a economia segundo a população

Em maio de 2025, os brasileiros avaliaram que as prioridades para a economia do Brasil nos próximos dois anos deveriam ser, em primeiro lugar, gerar empregos (30% dos entrevistados), em segundo lugar, reduzir os impostos (28%) e em terceiro lugar, combater a inflação (25%).

Entre as últimas prioridades dos brasileiros para a economia do Brasil estão ampliar acesso ao crédito (2%) e reduzir as desigualdades regionais (5%).

Note-se que há uma diferença entre as prioridades para homens e mulheres. Para as mulheres a prioridade é gerar empregos (30% das entrevistadas), enquanto para os homens, é reduzir os impostos (27% dos entrevistados).

Também há diferenças entre as faixas de idade. Para os mais jovens (16 a 24 anos), a prioridade é reduzir os impostos (31% dos entrevistados), enquanto para os mais velhos (65 anos ou mais), a prioridade é combater a inflação (30% dos

entrevistados). Para todas as demais faixas de idade (25 a 44 anos), a prioridade é gerar empregos.

Em termos de renda, também há diferenças. Aqueles com maior renda (mais de 5 salários mínimos) tem como prioridade reduzir os impostos (32% dos entrevistados). Para todas as demais faixas de renda, a prioridade é gerar empregos.

Há uma diferença considerando a posição do entrevistado em relação à força de trabalho. Para aqueles que não fazem parte da população economicamente ativa (ou seja, pessoas fora da força de trabalho), a prioridade é gerar empregos (32% dos entrevistados), enquanto para aqueles que fazem parte da força de trabalho, a prioridade é reduzir os impostos (29%).

Por fim, para aqueles da região Sul, a prioridade é reduzir os impostos (31%), enquanto para todas as demais regiões a prioridade é gerar empregos.

Gráfico 2 – Prioridades para a economia brasileira nos próximos dois anos

Percentual do total de entrevistados (%)



3 PRIORIDADES DO PODER PÚBLICO PARA A SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

Combate à corrupção e desvio de verbas deveria ser a prioridade na área da saúde, segundo a população

Em maio de 2025, os brasileiros avaliam que a prioridade para o poder público em relação à saúde nos próximos anos, deveria ser combater a corrupção e desvio de verbas (23% dos entrevistados). O resultado contrasta com levantamentos anteriores, em que a prioridade foi melhorar as condições dos hospitais e postos de saúde (fevereiro de 2024, 23% dos entrevistados) ou contratar mais médicos e enfermeiros (agosto de 2022, 31% dos entrevistados).

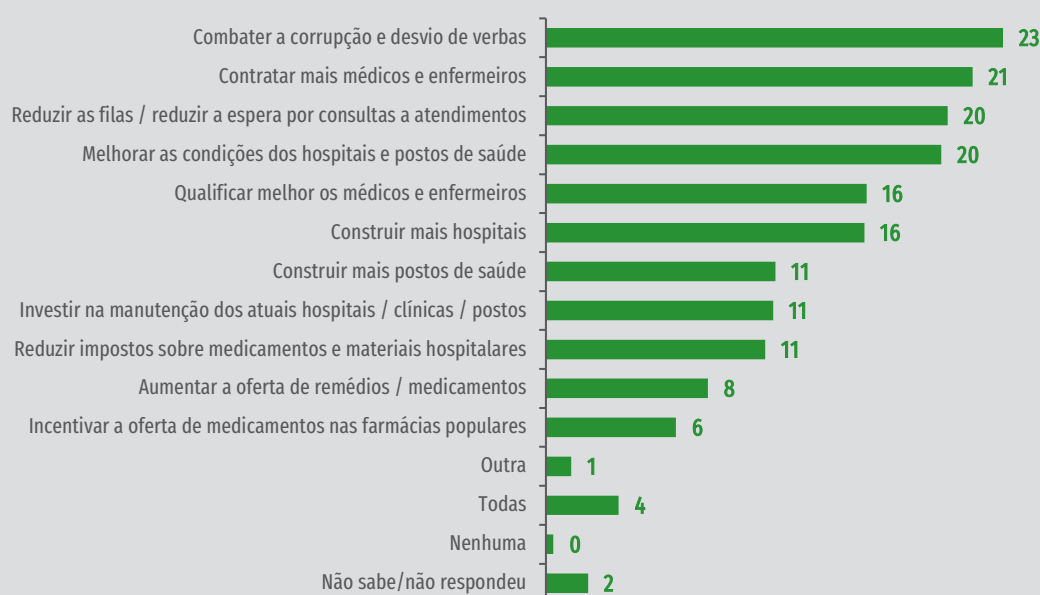
Em seguida, após o Combate à corrupção e desvio de verbas, em maio de 2025 os brasileiros avaliam que as principais prioridades para a saúde devem ser contratar mais médicos e enfermeiros (21% dos entrevistados), reduzir as filas ou reduzir a espera por consultas e atendimentos (20%) e melhorar as condições dos hospitais e postos de

saúde (20%). Entre as menores prioridades estão incentivar a oferta de medicamentos nas farmácias populares (6%) e aumentar a oferta de remédios e medicamentos (8%).

As prioridades para a saúde são diferentes entre homens e mulheres. Enquanto para os homens a prioridade é combater a corrupção e desvio de verbas (28% dos entrevistados), para as mulheres é a redução de filas ou redução do tempo de espera por consultas e atendimentos (24% das entrevistadas).

Há uma diferença também entre os diferentes níveis de escolaridade para as prioridades em relação à saúde. Entre aqueles sem instrução ou com ensino fundamental completo a prioridade é contratar mais médicos e enfermeiros (32%

Gráfico 3 - Prioridades do poder público para a saúde nos próximos anos
Percentual do total de entrevistados (%)



e 27% dos entrevistados, respectivamente). Já entre aqueles com ensino superior ou pós-graduação completa, a prioridade é combater a corrupção e o desvio de verbas (27% e 54%, respectivamente).

A renda também é fator determinante das prioridades dos entrevistados em relação à saúde. Enquanto para aqueles que ganham até um ou de um a dois salários mínimos a prioridade é contratar mais médicos e enfermeiros (26% e 25% dos entrevistados, respectivamente), para aqueles que ganham de dois a cinco ou mais de

cinco salários mínimos a prioridade é combater a corrupção e desvio de verbas (27% e 35%, respectivamente).

Também há diferença considerando a região dos entrevistados. Para os entrevistados das regiões Nordeste e Norte/Centro-Oeste a prioridade é contratar mais médicos e enfermeiros (26% e 20% dos entrevistados, respectivamente), enquanto para aqueles das regiões Sudeste e Sul a prioridade é combater a corrupção e desvio de verbas (27% e 24% dos entrevistados, respectivamente).

Combater uso de drogas e melhorar a segurança nas escolas são as ações prioritárias para a educação na visão da população

Em maio de 2025, os brasileiros avaliam que a prioridade para o poder público em relação à educação nos próximos anos, deveria ser, em primeiro lugar, combater o uso de drogas nas escolas (18% dos entrevistados). O resultado contrasta com levantamentos anteriores, em que a prioridade foi aumentar o salário dos professores (fevereiro de 2024, assinalado por 19% dos entrevistados) ou melhorar a capacitação dos professores (agosto de 2022, assinalado por 26% dos entrevistados).

Chama a atenção que após o combate ao uso de drogas nas escolas, em maio de 2025 os brasileiros apontam outra prioridade ligada à segurança em segundo lugar: melhorar a segurança nas escolas, apontada por 16% dos entrevistados. Em seguida, estão as prioridades que figuravam nos primeiros lugares em anos anteriores: aumentar o salário dos professores (15%) e melhorar a capacitação dos professores (14%).

Entre as menores prioridades, os brasileiros apontam ampliar a oferta de merenda escolar (3%) e disponibilizar acesso a um computador com internet (4%).

A prioridade para a educação muda entre os diferentes grupos etários dos entrevistados. Para aqueles que têm entre 16 e 24 anos, que normalmente estão concluindo ou acabaram de

concluir o ensino médio, a prioridade é melhorar a segurança nas escolas (18% dos entrevistados), em seguida, para aqueles com 25 a 44 anos a prioridade é priorizar cursos técnicos/profissionais (17%). Para aqueles que tem entre 45 e 64 anos, que mais comumente constituem a faixa etária de pais ou responsáveis por estudantes, a prioridade é combater o uso de drogas nas escolas (22%). Já para aqueles com 65 anos ou mais, a prioridade é aumentar o salário dos professores (20%).

As prioridades também mudam de acordo com o grau de instrução dos entrevistados. Para aqueles sem instrução, com ensino fundamental ou ensino médio completo as prioridades ligadas à segurança dos estudantes, combater o uso de drogas nas escolas e melhorar a segurança nas escolas, são sempre a 1ª ou 2ª maior prioridade, enquanto para aqueles que têm ensino superior ou pós-graduação completa, aparecem como prioridades aumentar o salário dos professores e priorizar cursos técnicos/profissionalizantes, ocupando a 1ª e 2ª colocações.

A priorização da segurança dos estudantes também está associada à renda. Entre aqueles que ganham até um ou de um a dois salários mínimos, combater o uso de drogas nas escolas e melhorar a segurança nas escolas é sempre a 1ª ou 2ª prioridade, enquanto nas faixas de renda superiores surgem também priorizar cursos técnicos/profissionalizantes, aumentar o salário dos professores e melhorar a

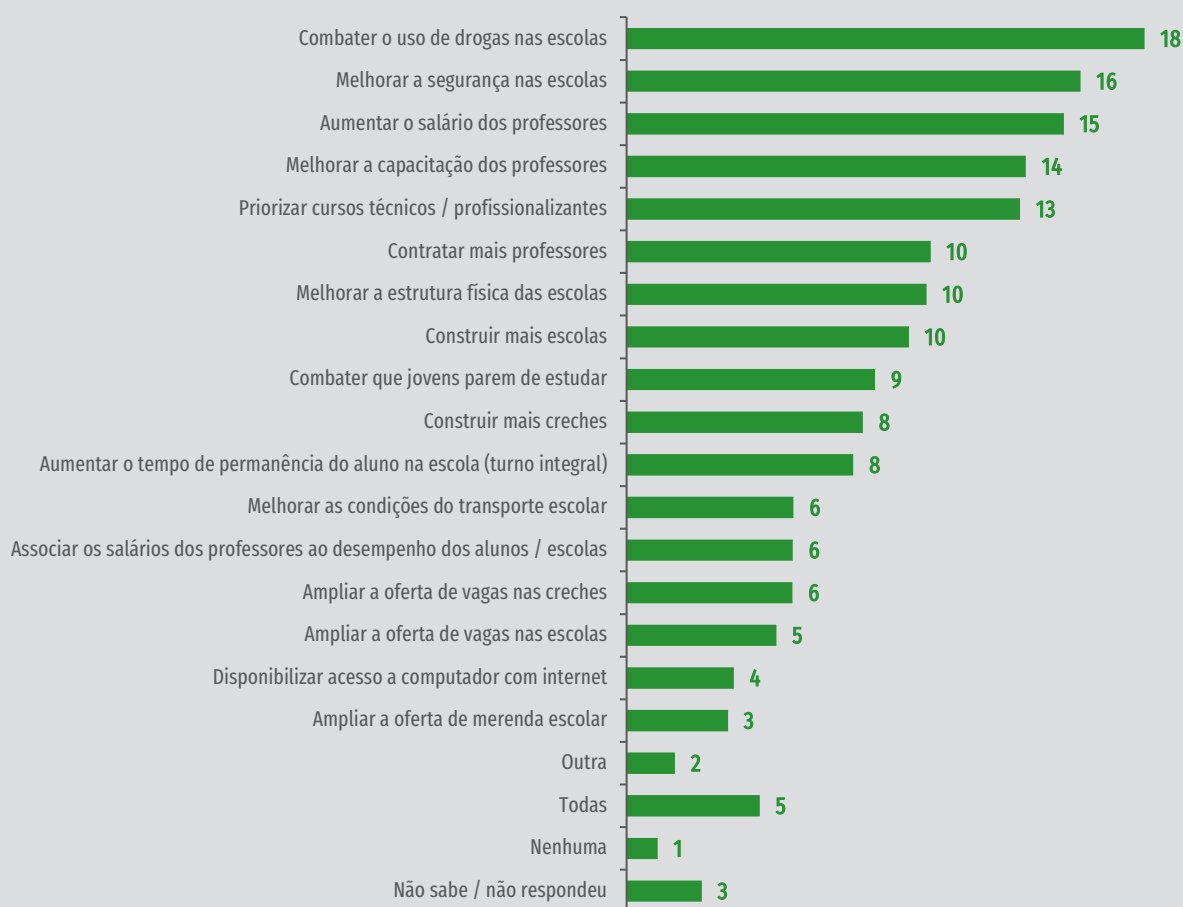
capacitação nos professores na 1ª ou 2ª colocações da lista de prioridades.

As prioridades ligadas à segurança dos estudantes, combater o uso de drogas nas escolas e melhorar a segurança nas escolas, aparecem sempre na 1ª ou

2ª colocação para os entrevistados das diferentes regiões do Brasil, com exceção da região Sul, que coloca em 1º e 2º lugar, respectivamente, aumentar o salário dos professores (18% dos entrevistados) e melhorar a capacitação dos professores (16%).

Gráfico 4 – Prioridades do poder público para a educação nos próximos anos

Percentual do total de entrevistados (%)



No tocante à segurança, o combate ao tráfico de drogas também é a prioridade na visão da população

Em maio de 2025, os brasileiros avaliam que a prioridade para o poder público em relação à segurança nos próximos anos, deve ser, em primeiro lugar, combater o tráfico de drogas (25% dos entrevistados). O resultado mantém a prioridade do último levantamento anterior,

em que essa foi a mesma prioridade (fevereiro de 2024, 30% dos entrevistados), mas contrasta com o levantamento que veio antes, em que a prioridade foi aumentar o efetivo de policiais nas ruas (agosto de 2022, 28% dos entrevistados).

Em seguida, após o combate ao tráfico de drogas, em maio de 2025 os brasileiros avaliam que as principais prioridades para a segurança devem ser combater a corrupção entre os policiais (21% dos entrevistados), aumentar o efetivo de policiais nas ruas (17%) e permitir que menores que cometem crimes sejam presos (15%).

Entre as menores prioridades, os brasileiros apontam integrar as forças policiais (4%) e reduzir o roubo de cargas nas estradas e rodovias (7%).

Os mais jovens têm uma prioridade distinta para a segurança dos demais grupos etários da economia. Para aqueles que tem entre 16 e 24 anos, combater a corrupção entre os policiais é a prioridade (32% dos entrevistados), enquanto para todos os demais grupos etários a prioridade é combater o tráfico de drogas.

Os diferentes graus de instrução têm prioridades diferentes para a segurança pública. Para aqueles sem instrução, aumentar o efetivo de policiais nas ruas é a prioridade (24% dos entrevistados). Já para aqueles com ensino fundamental ou ensino médio completo, a prioridade número um é combater o tráfico de drogas (26%, para ambos). Já para aqueles com ensino superior completo, a prioridade muda para combater a corrupção entre os policiais (24%) e para aqueles com pós-graduação completa, a prioridade é permitir que menores que cometeram crimes sejam presos (37%).

A prioridade para a segurança também se mostra diferente para a região Sul do Brasil. Enquanto para todas as demais regiões, a prioridade é combater o tráfico de drogas, para região Sul, a prioridade é combater a corrupção entre os policiais (23% dos entrevistados).

Gráfico 5 – Prioridades do poder público para a segurança nos próximos anos

Percentual do total de entrevistados (%)





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A Nexus entrevistou, face a face, 2.013 cidadãos com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação (UFs). A margem de erro no total da amostra é de 2 pp, com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de quotas de: (a) sexo, (b) idade, (c) região e (d) escolaridade. As entrevistas foram realizadas entre 29 de abril a 05 de maio de 2025.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/rsb



Documento concluído em 8 de agosto de 2025.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo
Gerência de Análise Econômica
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Produção de estatísticas

Edson Velloso
Gerência de Estatística
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Amanda Priscilla Moreira
Coordenação de Divulgação
Superintendência de Economia
Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti
Superintendência de Administração
Diretoria Corporativa

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
E-mail: sac@cni.com.br
www.portaldaindustria.com.br

Realização das entrevistas

Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados

